

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

Praça 15 de Novembro

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno	12\$000
6 mezes	6\$000
3 mezes	4\$000
FÓRA DA CIDADE	
Anno	14\$000
6 mezes	7\$000

AVULSO 40 RS.

CONGRESSO

Abriu-se hontem a sessão ao meio dia.

Posta em discussão a ordem do dia, inclusive algumas emendas apresentadas, pediram a palavra:

Sr. Blum—diz ser amigo do povo e ter dado provas de que sempre lutou e lutará pela republica e que pediu a palavra para justificação do parecer, visto que não se acha presente o relator da comissão o sr. Polydoro.

Cumprido o dever de salientar a sua posição como congressista, pois não quer que se diga estar o seu voto hypothecado ao governo, pois que a sua posição é a de legislar para o povo.

Foi soldado que sempre cumpriu o seu dever e não quer que a intriga faça pairar sobre o seu nome qualquer duvida e que se julga tão democrata como os seus collegas.

Não dispõe de dotes oratorios mas não é discursador para selegistar não se quer rhetorica e sim bom senso.

Explicando as assignaturas com resicção, do parecer, diz que:

O parecer foi dado não com pleno accordo de todos os membros, de maneira que as emendas a uas agradavam ao mesmo tempo que a outros desagradavam, d'ali a rasão dos restrictivos e que a constituição, salvos os senões, pode tornar-se boa sendo bem discutida.

Exige para o poder municipal toda a autonomia, toda a independencia, assim como quer que cada poder tenha a maior liberdade, de maneira que cada um delles represente como se fosse um individuo pensando livremente.

Assim, quer tambem que como todos os poderes seja tambem livre o pessoal que os sustenta—o funcionalismo, que é um outro poder. Não quer que seja o empregado publico uma arma politica. Por isso sustenta o concurso e a vitalidade.

Em seguida, explica parte do parecer, deixando o resto para a chegada dos seus collegas.

Sr. Coutinho: Que o seo estado de saúde o impede de tomar parte nos debates como devia e diz que vai ler algumas linhas.

Começa pelo artigo 1º da constituição, chamando-o de pleonasmico.

O Sr. Presidente: que na forma do regimento não se lê discursos.

O Sr. Coutinho: Estranha o caso e cinge-se servir-se das tiras para encarecer o seo discurso, sustentando ser um pleonasmico o artigo 1º e que como tal envergonhará os membros do congresso.

Quer que se diga na constituição que o Estado pode viver por si e pelos recursos de seus filhos, que não se diz se o Estado é livre e independente.

Voltando ao principio falla sobre a redacção do artigo e diz que assim redigido prova que no seo do congresso não ha um representante que saiba o que seja um pleonasmico.

Quer a democracia finalmente para base da constituição.

Em seguida refere-se à soberania do povo, fallando sobre as emendas apresentadas, de sorte que o governo da União não possa intervir nos negocios do Estado.

Dr. Ferreira: E' adversario dos rhetoricos e costuma ser breve.

Referindo-se ao artigo 1º diz que o mesmo artigo deve ter outra redacção, devendo ser suprimida a palavra Estado por antiga provincia, visto que a primeira ainda não teve a consagração do povo e que isso conservará as tradições do povo catharinense.

Manifesta-se francamente pela democracia pura, palavra que não se encontra em toda a constituição.

Refere-se á municipalidade, fazendo ver que está nella a base da democracia, e que a sua autonomia deve chegar ao ponto de deliberar pela reunião de seus eleitores, pois que o povo deve ter toda a intervenção nos negocios publicos.

Nesse sentido aguarda-se para occasião mais propria para fazer mais largas ponderações e que o dizer-se que o povo não está preparado para novas reformas, é sem razão como provará.

Sr. Gualberto: Pede a palavra para chamar a attenção dos collegas para a reorganização municipal, como ponto importantissimo.

Sr. Coutinho—Voltando á tribuna, analisa diversos artigos da constituição sobre o poder legislativo.

Fallou em seguida o sr. Arthur de Mello, fazendo considerações geraes.

A sessão encerrou-se ás 4 horas da tarde.

QUADROS

Mais dois quadros do nosso contrerraneo Joaquim Margarida: um, o retrato de Annita Garibaldi, o outro, a mesma Annita passando o rio Canóas montada em um cavallo ádesfilada.

Os originaes d'esses dois quadros encontram-se na obra em italiano—Garibaldi e o seu tempo.—

Ambos os trabalhos do nosso contrerraneo estão, a nosso ver, bem desenvolvidos.

O Sr. Margarida pretende realisar, no dia 31 do corrente, em o theatro Santa Izabel, uma exposição dos seus trabalhos.

Daremos aos nossos leitores, nas proximidades da exposição, uma relação de todos os quadros que devem n'ella figurar.

O Sr. Dr. Gusmão Lobo, segundo consta ao «Diario Popular», vai publicar um importante tratado sobre os negocios que correm pela pasta da agricultura, analysando a administração do Sr. Francisco Glycerio e a actual, do Sr. barão de Lucena. Deve ser obra muito curiosa.

Na noite de 11 para 12 de Fevereiro ficou reduzido a cinzas o theatro de Remscheid, na Prussia.

Morrerán, nas chammas tres actores, que faziam parte de uma companhia que estava ali representando de passagem.

Foi nomeado governador do estado de Goyaz o bacharel Rodolpho Gustavo da Paixão.

DE VEZ EM QUANDO

O sentimentalismo d'este artigo é brutal, é um sentimentalismo de kagado da escola antiga.

Eu sou franco.

Si os leitores quizerem ler o que se segue, podem ler: a vontade é livre e não me é dado fechar os olhos do mundo; si não quizerem ler, estão tambem no seu direito, e não serei eu quem lhes grite:—Leiam! a coisa merece ser lida! não sabem o que perdem, si não lerem!... o que eu escrevo é bom, muito bom mesmo! Não ha da Cochinchina á Trindade e do Ribeirão ao Prata quem escreva como eu, que sou um litterato polpudo como um abacate e que conheço tantos autores quantas pevides tem uma melancia!—

Nada, meus senhores.

Em primeiro lugar, tento uma coisa muito grande—, a consciencia; em segundo lugar sou muito sério para seguir as pégadas dos modernos reformadores das letras, reformadores que sabem tudo, conhecem tudo e de tudo fallam de cadeia:—intelligente, eu; illustrado eu; sabio, eu; quem melhor escreve, eu; o escriptor mais conhecido de todo o mundo, incluindo a ilha e outro lado do Estreito, eu; eu, eu, tudo eu, sempre eu.

Ora, os leitores comprehendem que si ha coisa que aborreça é ouvirmos fallar continuamente na mesma corda, como um actor inexperiente que diz uma scena inteira com a voz em um só tom e que termina o aranzel aos ronquidos dos espectadores que adormeceram nas cadeiras e nos camarotes.

Eu sigo um caminho inteiramente opposto: nunca digo uma palavra a meu respeito, e gosto de elogiar a todos que merecem ser elogiados.

E' bem verdade que não sou litterato: sou um retrogrado, um chapista, um fossil, um pulha, que mal e mal enfileiro dez linhas de um—«de vez em quando»,—e que não faço versos campanudos, nem escrevo romances de alta escola realista, nem leio Spencer, nem estudo Darwin, nem conheço Terroso; que apenas aprendi a conhecer pelo Coruja que se deve dizer— a jararaca macho ou o macho da jararaca e mais alguma coisinha epicena semelhante; que estudei o Simão de Nantaa até metade, e que aprendi a ler pelo systema do—a—arvore,—b—bêta,—c—cesta,—d—dado,—f—fogareiro etc.

Quando rapaz, fiz alguns versos ás namoradas, versos de sete syllabas, de pé quebrado e nariz torto; o alexandrino, o puro alexandrino, nunca maejei, por que era muito comprido para as minhas forças e a minha sciencia de escola subvencionada, e com esses versos encolhidos de um lado e vesgos do outro occupei nos jornaes bem bons pedaços que teriam sido melhor occupados com an-

nuncios de manteiga e de feijão fradinho.

Mas, de repente, abandonei a poesia e recolhi-me á vida privada.

Agora occupo-me em escrever lá «de vez em quando» alguma coisa sem pés nem cabeça, como este artigo, em que só tive por fim communicar aos amáveis leitores e ás adoráveis leitoras que no proximo domingo, 24 do corrente, terá lugar na visinha freguezia da S.S. Trindade a tradicional festa do Espirito Santo.

Si o tempo permittir, lá irei, para não perder o costume, e espero encontrar lá todos os conhecidos e desconhecidos de perfeita saúde assim como eu. Amen.

Tinha acabado de traçar ligeiramente as linhas que ahí ficam, quando me veio ás mãos a «Republica» n. 434.

Logo na 2ª columna da primeira pagina li uma noticia em que se diz que será apresentada ao cidadão Governador uma representação no sentido de ser mudado para—Theatro Alvaro de Carvah—o nome da nossa casa de espectaculos, visto que o nome dado ao theatro não é mais (isto pouco mais ou menos) do que o da ex-herdeira preemptiva, que se chamava, «e cremos que ao passo que—Alvaro de Carvalho—lembra um catharinense distincto, um militar brioso e um escriptor respeitavel.

A ex-herdeira, garantimos, chamou-se e ainda se chama Izabel, porque a historia não nos aponta caso em que imperante algum, pelo facto de ter sido destituido, perdesse o direito ao nome do baptismo.

Garantimos tambem que nada ha de commum entre o theatro e a ex-herdeira, porque esta, ao que nos consta, ainda não foi canonizada para chamar-se—Santa Izabel.

A razão de estar separada a Igreja do Estado, não prevalece, nem obriga os brasileiros a renegarem a religião catholica e a deitarem por terra tudo quanto ha de Santos.

Porque não propõe o distincto catharinense que seja mudado o nome da estrada—D. Thereza Christina—nome da que foi imperatriz?

Porque não propõe a mudança do nome do nosso Estado, que tem um nome de Santa?

Estamos de pleno accordo com o autor da noticia quanto ás palavras que empregou relativamente a Alvaro de Carvalho.

Entretanto, releva dizer que Santa Catharina não ha de elevar-se baptizando casas e ruas com nomes de catharinenses mortos, mas aproveitando os talentos e as aptidões dos catharinenses vivos.

Desengane-se o illustre autor da idéa da mudança do nome do theatro.

O povo hade continuar a chamar—theatro Santa Izabel

—, como chama—rua Aurea, rua do Vigario, rua do Livramento, rua de S. Francisco.

O meu caro collega hade concordar commigo que estas idéas de mudanças de nomes (sobretudo dos que não se ligam em cousa alguma com as instituições decabidas, como no caso vertente) não adiantam idéa...

O povo está habituado a chamar—theatro Santa Izabel—; deixemos que o theatro continue a ter o mesmo nome.

«P. Ry.» no mesmo numero da «Republica», pergunta-me si se deve dizer—«Estado Federal de Santa Catharina»—ou—«Estado Federado de Santa Catharina».

Dando com franqueza a minha opinião, entendo que se deve dizer simplesmente—«Estado de Santa Catharina»—mesmo para facilitar ao povo o ir perdendo o costume que ainda tem de dizer—Provincia de Santa Catharina.

C. LINO

UMA BOA SATYRA

Na União Federal, de 12 do corrente, lê-se o seguinte:

«O nosso distincto collega o Brazil, mestre em litteraturas, escrevendo dos autores dramaticos brasileiros, disse que ao sr. Quintino Bocayuva não se lhe conhecia outro trabalho dramatico mais do que a peça *Missões Mysteriosas*.

«O nosso collega hade perdoar que lhe digamos que espiçou-se.

«O funesto ministro do provisorio escreveu, ahí por 1864, um drama, que foi algumas vezes representado no theatro de S. Januario. Esta peça intitulase os *Mineiros da desgraça*.

«Alguns admiradores do protector de Salvador de Mendonça, o do convenio, o da prata, o dos fundos secretos, o dos quadros e o do Lucio, vão fazer uma edição deste drama, dedicando-a aos srs. Ruy Barbosa, Cesario Alvim, Glycerio e Campos Salles.

«Ahí tem o *Brazil* as sufficientes indicações para commentar.»

Uma praga de ratos atacou as propriedades do condado de Norfolk, na Inglaterra.

Um jornal conta que em uma só propriedade mataram-se... 7,550 ratos em quatro mezes.

Parece muito rato, mas como os ha em toda a parte...

QUE PERIGO!

Refere o *Diario de Campinas*: «Em dias do mez corrente, na chacara do cidadão Avelino Antero de Oliveira Valente, a esposa do cidadão Francisco Ceslão de Moura, estando na cosinha, sentiu um ligeiro e estranho movimento no hombro, e assustada, voltando-se, viu sobre si uma enorme cobra «jararacussú», que já se achava prompta para dar o bote.

Aos gritos da infeliz senhora, acudiu o seu esposo, que conseguiu matar o terrivel animal.»

Partiu no dia 16 para S. Paulo o Sr. ministro das relações exteriores.

CRISTAL

DANIEL

VII.

—O que? perguntaram as tres.
—Que amanhã temos chuva, respondeu o velho.

As tres raparigas riram muito da resposta do tio, que pegou na mão de Carlota e entrou a brincar com ella.

N'este momento entrou Azevedo na sala.

—Ahí vem o douter Daniel.

—Ahí disse o velho.

As duas moças olharam para Carlota, esta tinha os olhos fitos no tio que não tirava os seus d'ella.

Eram sete horas da tarde.

As duas moças foram receber Daniel á porta da sala; Carlota ficou ao lado do tio, em pé, com a mão entre as d'elle.

Matheus aproveitou os poucos segundos em que se achou só com a sobrinha para dizer-lhe em voz baixa.

—Não te palpita o coração?

Carlota não respondeu.

—Basta! disse o tio sorrindo.

Entrou Daniel.

Daniel cumprimentou as duas senhoras que o receberam á porta com Azevedo e foi apertar a mão a Carlota que deu alguns passos para elle.

A mão de Daniel tremia como a de uma virgem que pela primeira vez falla de amor a um namorado.

—Ora, mal sabia eu que nos encontravamos aqui, disse Matheus sem se levantar.

—É verdade, respondeu Daniel. Eu tambem não contava com esse prazer.

Daniel sentou-se, e a conversa tornou-se geral. Matheus observou os gestos e os olhares dos dois namorados. Como sempre acontece, os namorados suppunham-se estranhos ao mundo e era facil surpreendê-los de quando em quando um olhar longo e profundo.

Oh! os olhos! Quem ha que tenha amado e não saiba que os olhos são os primeiros e mais fieis mensageiros do amor? Estão duas creaturas n'uma sala, duas creaturas que se amam, que se querem, que se desejam; não podem fallar, mal podem trocar duas palavras de quando em quando baixinho; mas os olhos lá estão firmes no seu ponto, semelhantes a duas estações de telegrapho communicando estes velhos e sempre novos telegrammas;

«Como te amo!»
«E eu!»«Como és formosa!»
«Ah! vida de minha alma! que gente importuna!»«O deserto contigo vale o mundo!»
«Seria o céu! seria tudo.»

Por quanto, quando duas creaturas se querem verdadeiramente, todo o mundo para ellas é nada; melhor fóra que não existisse, ou existindo longe d'elles só tem dous pólos: os olhos de cada um.

Tal era a situação de Daniel e Carlota. É possível que esta tivesse tido algum namoro antes; mas Daniel era a primeira vez que amava; abria-se-lhe viva e irristivel a fonte dos grandes affectos; era um amor que começava lento e tenue e tomava cada dia maiores proporções, como os rios que começam por um fio d'agua e acabam caudales e impetuosos.

(Continua)

A MULHER

Aos 12 annos, é a crysalida que espera a luz do amor para tornar-se doirada borboleta.
 Aos 13, é um poema lyrico a que falta a ultima estrophe.
 Aos 14, é um hymno de harpa eolia.
 Aos 15, é um astro, em torno do qual rodopiam a graça, a harmonia e o amor.
 Aos 16, é uma estatua de Madona, que procura um coração de homem para delle fazer seu altar.
 Aos 17, é um cofre adamantino, que guarda algumas joias.
 Aos 18, é uma poetica noute de estio, illuminada pelo doce clarão das estrellas.
 Aos 19, é uma tarde cujo perfume embalsama muitos corações.
 Aos 20, é uma harmonia de Lamartine ungida pelo pranto de Julia.
 Aos 21, é uma estrella vesper chorando sobre o balcão de Julieta.
 Aos 22, é uma lagrima da noute, banhando um tumulo de virgem.
 Aos 23, é um arroio prateado a serpentear por lindos vergeis.
 Aos 24, é um pendulo entre a duvida e a esperança.
 Aos 25, é uma harmonia de Bellini cantada em noute de luar, mas que não enecnta ouvintes.
 Aos 26, é a ultima edição de um romance que gozou fama.
 Aos 27, é uma dhalia que ainda conserva o aroma dos salões.
 Aos 28, é uma estrella que se apaga ao clarão das alvoradas.
 Aos 29, é um sol envolto em brumas.
 Aos 30, é a tarde enrolada no manto do crepusculo.
 Aos 31, é o crepusculo abraçado com a treva.
 Aos 32, é uma lyra cujas cordas começam a partir-se.
 Aos 33, é a crença religiosa na falta da crença do amor.
 Aos 34, é um berço a emballar creanças.
 Aos 35, é um ramo de violetas depois de tres noutes de baile.
 Aos 36, é uma palavra que tem rima — no dicionario.
 Aos 37, é um evangelho a pregar contra as moças.
 Aos 38, é o Argos de uma casa.
 Aos 39, é o purgatorio das sobrinhas.
 Aos 40, é a cartilha do padre Ignacio.
 Aos 41, é um ponteiro que tudo aponta.
 Aos 42, é um ninho que os passarinhos abandonaram.
 Aos 43, é a impertinencia em pessoa.
 Aos 44, é um ponto de admiração para tudo que vê.

Aos 45, é uma lampada que não tem oleo
 Aos 46, é uma palmeira infructifera e cujas palmas vão tombando.
 Aos 47, é um album estragado.
 Aos 48, é o cadafalso do prazer.
 Aos 49, é uma saudade debruçada sobre uma campã.
 Aos 50, é um tumulo cheio de illusões murchas.

Portugal

LISBOA, 16.

Está confirmada a noticia da chamada do visconde de S. Januario para organizar o novo gabinete portuguez.
 O illustre estadista tem conferenciado com os chefes das diversas fracções partidarias no intuito de organizar um ministerio com seguros elementos de duradoura existencia.
 Tudo leva a crêr que o conseguirá.

Diz o *Correio do Povo*:
 Val ser assignado o decreto autorisando ao cidadão Emilio Blun a transferir o seu contrato para a colonisação de immigrantes á Companhia Colonisação e Industria.

GOYAZ

Foi exonerado, a pedido, o de-zembargador João Bonifacio Gomes de Siqueira do cargo de governador de Goyaz.

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGICO, GUACO e ALCATRAO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

Sob a presidencia do principe de Galles, vae celebrar-se em Londres, no mez de Agosto do corrente anno a 7.ª sessão do congresso internacional de hygiene e de demographia.

REFORMA

Por decreto de 18 foi reformado no posto de vice-almirante o contra almirante barão de Teffé.

Inmensa cobra

Em Bagé, no dia 17 do corrente, foi morta na rua do Barão de Amazonas, uma jararaca-cruzeira, medindo 74/2 palmos de comprimento sobre 1 palmo e 2 pollegadas de largura.
 O couro desse enorme reptil acha-se em exposição na casa do Sr. Sebastião Sarmento.

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrao de Noruega, da Pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.

Mumias

Com esta epigraphe dá o «Noticiador», de Penedo, a seguinte noticia:

«Ao demolir uns carneiros que existiam em um quarto do pavimento terreo do convento desta cidade, cujo quarto tem o seguinte distico—«Caemite-rium Fratrum» foram encontrados alguns cadaveres completamente seccos.

«Entre elles achava-se o cadaver de tenra criança vestida de anjo; conserva ainda nos pés os sapatinhos de setim branco, vestes, e uma aza, tudo bem conservado. Perfeito só existe um cadaver; a pelle mirrada sobre a estrutura ossea, tomou a côr amarelenta da camurça velha. E' bastante alto este cadaver, e denota ter sido muito gordo. A' parte calvicie, conserva os cabellos e alguns dentes; julgamos que era frade. Desta maneira apenas faltam-lhe as unhas; estando porém, visiveis as marcas dellas nos dedos.

«O presente facto não é nenhuma novidade; o que nos merece algum reparo, porém, é se terem mumificado todos os cadaveres alli enterrados, com quanto estejam mutilados, isto é, com as cabeças, pernas, etc., deslocados.

«Daria causa a temperatura elevada que nesse quarto se experimenta, ou eram algumas drogas, que, a titulo de desinfectante, deitavam sobre os corpos? Não sabemos.

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrao de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

Foi preso em Kostronia, o celebre nihilista Degajen, que assassinou em 1883 o coronel Sudeikin, chefe da policia secreta. Degajen era considerado o chefe e o cabeça de todos os terroristas russos.

Nova-York

Na semana finda em 31 de janeiro ultimo o rendimento da alfandega de Nova-York attingio á importancia de \$5.608,211, ou 11.200:000\$ da nossa moeda.

O governo federal suizo projecta a perfuração do Simplon, sem dependencia do concurso financeiro da Italia, que por sua parte se limitará a concluir a construcção das linhas actuaes.

Um drama de sangue

Deu-se ha pouco na praia de Lince um drama de sangue, que um jornal de Pariz narra do seguinte modo:

Um criado do duque de Rivoli, chamado Luciano Sartouche, perseguia ha muito tempo a criada de sala da duqueza, uma formosa rapariga de 22 annos, natural da Inglaterra.

Vendo-se continuamente repellido, matou-a com um tiro de revolver. Em seguida acompanhou-a tambem na morte, desfechando tres vezes na cabeça a mortifera arma.

Sartouche era casado e deixa alguns filhos.

Por occasião do casamento da neta de Victor Hugo, as familias Daudet e Lockroy enviaram ás autoridades 50.000 francos para os pobres, sendo 1.000 desses francos para os pobres do bairro onde se effectuou o casamento.

O XAROPE

Xarope de angico e guaco e alcatrao da Noruega para bronchites agudas. E' remedio que se emprega.

Preparado unicamente na Pharmacia Popular, praça quinze de Novembro, numero cinco. E' comprar.

P'ra constipações e tosses, asthma, catarrhos e tal, e as maldictas coqueluches, é remedio sem igual.

Quatro colhéres por dia, tomadas, para curar.... cada colhér que se toma faz a linguinha estalar.

Quando o regelo do inverno se fizer forte sentir, oh! Christo! vendendo o ditto não terás mãos a medir!

Bebidas alcoolicas

O bello sexo de Moun-Str-Indiana declarou guerra ás bebidas alcoolicas.

Armadas de cacetes, sahiram as mulheres um dia a rua e invadiram um estabelecimento de bebidas, sem que a policia tivesse podido interromper o assalto.

Terminada a obra de destruição, manifestaram por meio de gritos e boietins que estavam dispostas a fazer o mesmo em todos os estabelecimentos congeneres, até que fossem elles fechados.

Foram levadas a isso pelas contínuas borracheiras dos maridos.
 Se o exem: lo pega.....

Palavras de Sarah Bernhardt

De um escripto da eminente actriz Sarah Bernhardt publicado «New York Herald», extrahimos:

«Nada de realismo, digo eu. Deixai-nos antes que só representemos sonhos. Nós possuímos o espelho em que tudo se reflecte, mas onde a Verdade não permanece. Nós v s ajudamos a supportar o que a vida tem de enfadonho. Não é sem merito a nossa missão.

«Para ensinar a Verdade das Verdades existem os sacerdotes. Para nos consolar da morte, existe Deus.— «Sarah Bernhardt.»

A genial actriz não podia deixar de, como todos os grandes genios, render homenagem á verdade das verdades — á Religião e a Deus,

É INCONTTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatrao de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosses, etc.

NOTAS ALEGRES

Entre um official e o seu camarada:
 —João, traze-me as botas.
 —Prompto!
 —O que quer dizer isto? Uma bota de montar e um sapato de polimento!
 —E' verdade, meu tenente! Eu tambem fiquei muito espantado, mas o peor é que está lá dentro outro par, que é exactamente a mesma cousa.

Em um hotel:
 —Rapaz, este peixe está podre; bom era o que eu aqui comi antes de hontem.
 —O que é a scisma!., pois se este é do mesmo!

N'uma «soirée»:
 —Que aborrecimento!
 —Isso é verdade.
 —Estou a cair de somno.
 —Tambem eu.
 —O meu amigo, vejo que os nossos genios se encontram. Vamo nos embora!
 —Não posso, eu durmo cá.
 —O que?
 —Eu sou o dono da casa.

Tableau!

COQUELUCHE

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrao de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

pois só vivo delle!... Minha pessoa não me pertence, mas a meu senhor e pae. Subtrahi-la á seu poder só o póde Deus, meu creador!...

Christovão ficou algum tempo com os olhos fitos nella, e cheios de ardente fulgor. Depois partiu brusco e rapido.

Correram os dias.
 Em Nazareth faziam-se aprestos para uma grande festa. Artezãos e mecanicos fabricavam varios obras, como arcos e pavilhões, ou renovavam as tapeçarias da casa; em frente ao edificio se dispunham as columnas que deviam servir aos varios fogos de artificio. Este desusado movimento excitou muito a curiosidade de todos; mas D. Francisco teve logo o cuidado de applicalá, declarando que pretendia commemorar naquella anno o seu natalicio com uma festa, qual nunca se vira na Bahia.

Na vespera Christovão aproximou-se de Inezita. A donzella andava contente desde que se desfizera seu casamento com o commendador: essa liberdade era ao menos uma sombra de ventura para ella, que não podia ter a realidade. Não estar destinada á nenhum outro, era pertencer, embora de longe e por pensamento, a Estacio. Reparou pois ella a tristeza profunda de Avila e no tom grave com que lhe fallou.

(Continúa)

SECÇÃO RETRIBUIDA

Muitas vezes é util associar a creosote de alcatrao de faia ao oleo de figado de bacalhão no tratamento das affecções do larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas bronchitis chronicas e nos catarrhos. Este associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uso somente no fim de fortificar um peite fraco ou um temperamento debil.

Estes dois medicamentos encontram-se reunidos nas Capsulas de Berthé creosotadas, onde a creosote de alcatrao de faia acha-se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhão particularmente recommendavel visto ser obtida por processos que são os unicos que tem merecidos a approvação da Academia de Medicina de Pariz.

DECLARAÇÕES

Festa da Trindade

O abaixo assignado, procurador da festa da S.S. Trindade, na proxima freguezia, comunica que domingo celebrar-se-ha com o maior brilhantismo a referida festa, sendo precedida de ladainha na vespera e de um vistoso fogo de artificio, abrilhantando todos os actos a banda de musica «Igualdade e Fraternidade»; para o que convida os fieisromeiros para maior realce da solemnidade.

Freguezia da S.S. Trindade, 19 de Maio de 1891.

JOÃO VIEIRA CORDEIRO.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA

continua a encarrega-se de causas perante qualquer Tribunal, tanto n'esta comarca, como nas demais do Estado.

Responde a consultas—verbalmente ou por escripto—conforme-lhe forem feitas.

Tem seo escriptorio á praça «15 de Novembro» casa n.º 14 (sobrado) em frente ao jardim—«Oliveira Bello».

EDITAES

Aviso aos Navegantes

Pela Capitania do Porto de Pernambuco, foi communicado que de 15 de Maio em diante será provisoriamente substituída a luz do pharol de Olinda por uma luz fixa visivel a 5 milhas de distancia.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 14 de Março de 1891.

F. O. Short

Cap. do Porto.

ANNUNCIOS

CLUB DOZE DE AGOSTO

A partida mensal terá lugar sabbado, 23 do corrente, dando ingresso aos Srs. socios o recibo d'este mez.

O Secretario.

Alfredo Juvenal da Silva.

SALVE! SALVE!

Ninguem terá callos uzando a colodina!

PHARMACIA POPULAR

Vende-se

Uma cama de casal, uma meza de jantar e um guarda-roupa, por preços baratissimos.

Para informações n'esta typographia.

ROMANCE (283)

As minas de prata

POB

J. de Alencar

VOLUME 6.º

X

Onde o acaso representa seu papel de bufo na tragedia humana.

—Venho de casa de D. Lopo. Compreheideis agora?

—Não; de todo não comprehendo.

—O commendador referiu-me a causa do primeiro e do segundo desaffio vosso... Estaes enamorado louco da minha Inezita, D. Christovão!...

—Asseguro-vos, D. Francisco, que vos enganaram!

—Não tendes já necessidade de esconder os vossos sentimentos, amigo!... Sabeis si vos estimo; o unico obstaculo que se oppunha á vossa ventura, neste momento está removido. Conseguí vosso valor o fim á que se propoz; D. Lopo obteve de mim permissão para retirar seu pedido, e eu corri á vossa casa para ser o portador de tão boa nova e o nuncio de vossa felicidade. Abraçae-me, D. Christovão.

O mancebo ouvira espavorido as palavras do fidalgo; mas no meio desse espasmo percebia-se a explosão de jubilo que lhe causava a nova da renuncia de D. Lopo. A mão de Ignez estava outra vez livre! Esse pensamento atravessava a atonia do seu espirito como um raio brilhante do sol filtra entre as nuvens.

O castelhana cerrou em seus braços o mancebo e proseguiu:
 —Quando ao ler a carta de D. Lopo e depois ás suas primeiras palavras, conheci que, como o primeiro, o segundo ajuste de casamento para minha filha tinha de ser desfeito, não imaginaes, D. Christovão, qual desespero foi o meu! Tive impetos de esbofetear aquelle homem, apesar de prostrado no leito!... Estava decidido á abandonar de uma vez esta terra, que tão fertil ha sido para mim em dissabores; por estes dias deve partir a frota do reino; ella me levaria e todos os meu á melhor porto!

—Podestes pensar nisto, D. Francisco? Uma tão rapida viagem!... disse Christovão estremeecendo.

—Para mim não fóra rapida, senão bem demorada. De supplicio cruel seria cada um dia mais que fiasse nesta terra, alvo dos remoques de toda a gente!... Felizmente tudo acabou pelo melhor e com bastante satisfacção minha, pois com sinceridade de vos digo, que não escolhera outro

esposo para Ignez, si de principio conhecesse vossos sentimentos; e dou-me por bem pago do mal passado pelo bem que trouxe!...

Christovão emmudecera de novo; estava agora á debater-se em uma luta terrivel travada entre dois oppostos sentimentos:

—Abalou-vos tanto a alegre nova, que de todo vos tomou a voz? insistiu D. Francisco. Estaes ali tão calado!...

—Tão inesperado foi o que me annunciastes! balbuciou Christovão.

—Pois deixo-vos só para que melhor vos habitueis á ventura. Amanhã vos espero cedo para que apresenteis vossa homenagem a Ignez!
 —Amanhã!

—Depois do que ha passado deveis comprehender a minha impaciencia! Em quinze dias estas bodas hão de estar feitas e concluidas.

Christovão ergueu-se resolutio:
 —Uma cousa exijo eu, porém.

—Qual?

—Segredo inviolavel! Ninguem mais além de nós ambos deve saber daste consorcio até o dia em que se elle celebrar. Haveis tambem de sentir a necessidade dessa medida, para evitar os dizeres e murmurações da gente.

—Neste ponto ainda são conformes nossos pareceres. O sigillo será inviolavel.

D. Francisco cumpriu sua promessa. O enxoval da noiva, que podia denunciar ás proximas bodas, já de ha muito estava preparado e só esperava pelo dia. Sedas, finas baptistas e outras lençarias abertas de renda e crivo ou recamadas de mimoso lavor, enchiam os bahus de cedro aromatico, cobertos de charão e vindos da India. Os ricos adereços de diamantes, rubis e perolas estavam encerrados nos cofres de sandalo, embutidos de ouro. Nada faltava, senão o feliz cavalleiro, para a gentil senhora de todas estas lindas galanterias.

No seguinte dia, indo á Nazareth, teve Christovão com Inezita este curto dialogo:

—Dizei-me, D. Ignez!... Tendes alguma esperanza de que D. Francisco consinta um dia em vosso casamento?...

Inezita sorriu:

—A esperanza é o folego d'alma; quando ella se apaga, não ha mais vida ahi!... Mas bem sei eu que só um milagre póde obter isso de meu pae.

—E sem esse consentimento não sereis esposa do homem a quem amaes?

—Na terra, não.

—Oh Si lhe quizesseis como vos elle quer!

—Tudo quanto era meu lhe dei,

CHEGOU
SELLARIA DO BEIRÃO

Selins nacionaes.
Cabeçadas e redeas ingl ezas
Xereis bordados e estampa-
dos.
Colheiras para carro e para
carroça.
Chicotes de enxiqueirar.

Ha no mesmo estabelecimen-
to um grande sortimento de
bahús de todos os tamanhos.
Colchões para casados e sol-
teiros e outros muitos artigos
que se deixa de mencionar.

PREÇO RASOAVEL
PEQUENO LUCRO
Rua Tiradentes n. 1
Desterro, 14 Fevereiro de 1891.
João Firmino Beirão

ARAUJO VIANNA & C.
Calçado de todas as qualidades
23, Rua da Assembleia, 23
(PROXIMO A' RUA DO CARMO)
RIO DE JANEIRO

VINHO de QUINTUM
LABARRAQUE
approvado pela Academia de Medi-
cina de Paris, é o resumo, a con-
densação de todos os principios
activos de quina. « Alguns grammas
de Quinium produzem o mesmo effeito
que varios kilos de quina. » (Robiquet,
lente da Escola de pharmacia de
Paris).
« Tendo procurado por muito tempo
um tonico poderoso, encontrei-o
no seu quinium, o qual considero
como o restaurador por excellencia
das constituições exhaustas. »
(Dr Cabaret)
« O vinho de Quinium
Labarraque é o mais util com-
plemento da quina no tratamento
das febres. Os effeitos são particu-
larmente notaveis nas febres antigas
de accesso e na cachexia paludosa. »
(Bouchardat, lente da Academia.)
Em todas as pharmacias.— Fabr. L. Frere
A. Champigny e C^o, succ^o, 19, r. Jacob, Paris

COLLODINA
Grande extracto dos callos
PHARMACIA POPULAR

Costureira
Precisa-se de uma costureira
que saiba cortar e coser em ma-
china.
Carta dirigida á Gazeta do
Sul, techada com o subscripto
—S— com a indicação da resi-
dencia para ser procurada.

CALLOS! CALLOS!
Remedio infallivel:— Collodina
PHARMACIA POPULAR

ALERTA!!!



Paulo Husadel, relojoeiro a Rua
Trajano n. 11, recebeu pelo ultimo
Vapor, directamente da Europa, um
grande sortimento de Relogios de
prata, nickel e de ouro, e ditos de
parede e muitos outros objectos con-
cernentes a mesma arte. Chama para
isso a attenção de seus freguezes e
do publico, garantindo vender por
preços muito em conta.

E' NA RUA TRAJANO N. 11
PAULO HUSADEL

GUAQUINA
RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene
do BRAZIL
PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES
DE 1887 E 1889.
RAULINO HORN & OLIVEIRA
O MELHOR E MAIS AGRADAVEL
LICOR ESTOMACAL
PARA USO COMMUM
ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

CASA DO COELHO
NA PONTINHA!

Este estabelecimento vae re-
ceber por um dos proximos va-
pores a chegar do Rio de Janeiro,
um esplendoroso sortimento
nunca visto nesta capital, com-
pondo-se dos seguintes artigos
indispensaveis e de primeira
necessidade para a estação in-
vernosa: chales de malha de
lã e de casemira para senhoras;
em qualidade e tamanho nunca
se viu aqui fazenda igual!
Capas, paletots, dolmans e
watter-proofs para senhoras,
ternos lindos de lã para meni-
nos, ricos vestidos de lã para
menin as, paletots, capas e ca-
potinhos de lã para menina\$,
toucas, górrros e bonets de lã
para creanças, sapatinhos de lã
para meninos, meias de lã para
homens e senhoras, luvas de lã
e de casemira para homens e
senhoras, sobretudoos o que ha
de melhor e mais quente e para
homens, cache-nez de casemira
para homens, capas pretas pro-
prias para senhoras quando no
seu estado interessante, lindas
flanellas para vestidos e pale-
tots de senhoras, imitando voile
de lã, e mais uma infinidade de
artigos que seria impossivel re-
latar.

CASA DO COELHO!
(Na pontinha!)
RUA JOSÉ VEIGA EM FRENTE A ALFANDEGA
DESTERRO.

CASA DA FAMA

A' inauguração do Jardim Oliveira
Bello e Estrada de Ferro do
Estreito ao Chopim

A casa sem rival de Fazendas e Armarinho
de Oliveira & C.^a

Expõe ao publico as fazendas constantes em seu Estabelecimento

- | | | |
|--|--|---|
| Merinós pretos e de côres, lisos e lavrados. | Fichús de lã, de todas as côres, feitos tamanhos e preços. | Colletes para senhora, qualida- des diversas colxas de côres e adamascadas. |
| Lãs lavradas e lisas. | Fichús de linho lisos e com ra- magem de sêda. | Toalhas para mesas e rosto. |
| Escossezes de lã e algodão. | Fichús merinó preto com vi- drilho. | Gurdanapos de linho. |
| Alpacas pretas e de côres. | Cassemiras encorpadas de cô- res. | Enxovaes para baptisado. |
| Voile de lã preta, lavrada, com ramagem, de lã e sêda listra- do. | Casemiras francezas finas. | Cortinas de côres rendaás pa- ra janella. |
| Crepe folhagem cri-cri. | Diagonal superior Francez e In- glez. | Cortinados para cama. |
| Crepe Filha do Regimento. | Brins pardos, angola e indiano. | Belbutinas e velludos de côres. |
| Popeline lavrado de linho e se- da. | Brim de linho de côres, listado e liso. | Fitas, Luvas de sêda e casemi- ra. |
| Setinetas brancas e côres, li- sas e lavradas. | Castor padrões casimira—no- vidade — Morins, algodões, Riscados etc. | Bolsas de couros da Russia e pellucia. |
| Setinetas damassé pretas, lisas e lavradas. | Armarinho | Filós brancos e de côres lisos e com salpico. |
| Chitas arco-iris, rendadas, dic- cionario das moças e em de- senhos de voile—nuvens da aurora, reversivel e percal francez. | Seroulas de cretone e linho. | Rendas e Tiras bordadas para saldar. |
| Cretones para colchas, Zephir listrado—etc. | Camisas de linho com e sem punhos e collarinho. | Leques de todas as qualidades— para saldar.— |
| Flanellas de lã, uma e duas lar- guras—lisas e com ramagens. | Camisas de algodão com e sem punhos e collarinho. | Chapéos de sol—sêda, alpaca de sêda, damassé de côres, setineta e chita para homens senhoras e meninas. |
| Objectos de feltro de lã, Guarda- pó, Paletot de casimira de cô- res, capinhas-visite para se- nhoras, sobretudoos, capas te- cido de lã de côres e paletot tecido de lã de côres para meninas, cache-nez de lã para senhoras e homens. Feltro em peça para guarda-pó e ca- sacos. | Camissas de linho e chita para meninos. | Chapéos de lebre aba-dura mo- dernos—para saldar. |
| | Collarinhos e punhos, diversos feitos. | Meias — sortimento para ho- mens, senhoras e crianças. |
| | Camisetas de flanela branca | Perfumarias de diversos aucto- res—saldo— etc. etc. etc. |
| | Colletes de lã para homens. | |
| | Colletes de lã com mangas para maritimos. | |

A' CASA DA FAMA
10 Rua José Veiga 10
(ESQUINA DA TRAJANO)

COMMERCIAL

Pregos Correntes

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Dia 20 de Maio

Farinha de Santa Catharina, boa, sacco	3\$200	á	3\$000
Farinha clara e torrada, sacco	5\$500	»	7\$000
Feijão preto da Laguna, sacco	7\$000	»	7\$500
Feijão branco e de côres, sacco	5\$200	»	5\$400
Milho grão do corado e secco, sacco	6\$000	»	6\$200
Milho miúdo da terra, sacco	6\$000	»	6\$500
Arroz claro bom e superior (E. cen- tral) sacco	16\$000	»	18\$000
Arroz ordinario e			

CAMBIO

21 de Maio

Cambio bancario sobre Londres 16 1/8

PAUTA

Alterações na pauta que tem de servir na proxima semana de 18 a 23 do corrente:

Assucar mascavo kilg.	100 reis.
Bananas cacho	260 »
Côra animal em bruto ou preparada kilg.	800 »
Farinha de mandioca »	035 »
Feijão »	070 »
Couros seccoos de boi »	850 »
Ovos Duzia	440 »
Polvilho bom . . . kilg.	070 »
Dito ordinario . . . »	050 »
Tapioca »	180 »
Taboas de costa- dinho de canella preta, garuba e peroba até 4,4 metros de comprimento e 0,25 de largura por . . . duzia	9\$000 »
Ripas de issara . . cento	3\$200 »
Idem de taboas . . duzia	2\$500 »

Estatistica commercial

A exportação do dia 19 de Maio foi a seguinte:

Para Porto-Alegre: 10 caixas de manteiga, no valor de 525\$000.
Para Pelotas: 2 caixas de charu- tos, no valor de 30\$000.

Movimento do Porto

Dia 21

Não houve entradadas nem sahi- das de navios.

ALFANDEGA

RENDIMENTO

De 1 a 20 de Maio	31.942\$240
Idem do dia 21	2.491\$779
	34.434\$019

THEOURO DO ESTADO

Exercicio de 1891

1 a 21 de Maio

1891—Renda Geral . . .	3.961\$873
Renda especial	226\$945
Renda Municipal	963\$737
	5.152\$555

INFALLIVEL

Remedio contra callos—Collodina
PHARMACIA POPULAR.

Nao tem rival

CASA DA FAMA

Convida-se as Ex. mas familias para verem o pro- vido sortimento de leques de papel, escocia, setim e setineta que estão se vendendo por preços in- comparaveis, assim como um admiravel sortimento de gravatas de qualidades e feitos diversos.

As Pilulas DE VALLET

foram approvadas e re- comendadas pela Academia de Medicina de Paris para curar a chlorose, a anemia, as perdas de sangue e as perdas brancas e todo e qualquer estado de esfallamento e fraqueza geral.

AVISO.— As Pilulas de Vallet são brancas e em cada uma d' ellas está impresso o nome Vallet.

Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C^o, succ^o, rua Jacob, 19, Paris, e na maior parte das pharmacias de todos os paizes.

LINIMENTO GENEAU

Para os CAVALLOS

MARCA DE FABRICA

SUPPRESSÃO do FOGO e da Queda do PELLO

o FOGO em todas as suas applicações

A esser faco com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem rasgar o pelo.

Ph^a GENEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

A NOVA YORK

Relação das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA CIDADE DA LAGUNA

José Fernandes Martins, negociante	\$10.000	dollars
Antonio Fernandes Martins	\$10.000	"
João Henrique Teixeira	\$5.000	"
Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000	"
Thomaz Pereira Netto	\$5.000	"
Tacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000	"
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000	"
José Custodio Bessa	\$5.000	"
Salustiano Soares da Silva	\$2.500	"
Dr. Francisco F. C. Varejão, magistrado	\$5.000	"

CIDADE DO DESTERRO

José Garrido y Portella, negociante	\$8.000	"
Nicolau Cantisano	\$6.000	"
Saturmino de Souza Medeiros	\$5.000	"
Luiz de Oliveira Carvalho	\$1.000	"

IMARUHY (LAGUNA) TUBARÃO

Antonio J. B. Capanema, negociante	\$5.000	"
João J. Nunes Teixeira, negociante	\$4.000	"
Martinho da Silva Cascaes	\$3.000	"
Thomaz Bernardo da Silva	\$2.500	"

ITAJAHY BLUMENAU

Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500	"
Germano Willerdig	\$5.000	"
Dr. Pedro C. F. de Araujo, magistrado	\$5.000	"
Henrique Probst, negociante	\$2.000	"
Eugenio Currlin	\$1.500	"

ESTADO DO PARANÁ (Curitiba) CURITIBA

J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000	"
Pedro Alexandre Franklin	\$2.500	"

PALMEIRA

João de Araujo França, negociante	\$5.000	"
José Borges de M. Ribas	\$3.000	"
Adalberto Aloys Scheser	\$2.000	"
Manoel P. d'A Vida Junior, pharmaceutico	\$2.000	"
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000	"

Para informações com os seguintes senhores: Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & Villerding, Itajahy; Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.

Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approved e auctorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Ete precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades donicas e anticyphiliticas, é reconhecido eficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores branca Cancros, Carbunculos, Boubas, DARTHROS, Enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

GRANDE

Deposito de moveis

Roberto Scholz

RUA TIRADENTES N. 1 (antiga rua da LAPA)

Cadeiras americanas, de diversas qualidades, por preços baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete. Mobilias para salas de visitas.—Camas para casal, para solteiro, de vento, cadeiras de balanço austriacas, americanas, bidets, lavatórios, cadeiras de lona, marquezas de casal e solteiro. Tudo por preços reduzidos.

UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL

Pó de Rogé,

medicamento approvedo pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar consigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradável e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C^{as}, succ^{as}, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e neuralgias em alguns minutos com o emprego das Perolas de terebintina de Dr. Clertan.

Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alivio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dose não fizer effeito é quasi inutil repetir-a.

Cada frasco contém 30 perolas: torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma neuralgia ou enxaqueca.

Como a essencia de terebintina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.

Em Pariz, casa L. Frere, rua Jacob, 19.

CASA ESPECIAL DE CHAPEÓS



Não vos deixeis illudir com esses annuncios futeis, medonhos, que circulão por ahí alem esta casa é a unica n'este genero, encontra-se sempre um variadissimo e extraordinario sortimento de chapéos para homens, crianças e senhoras, de todos os formatos e para todos os preços assim como tambem em chapéos de sól ha sempre um brilhante sortimento a preços sem competidor.

RUA JOÃO PINTO N.º 3
Henrique de Abreu.

NÃO HÁ MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — Obvie as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebidades da Europa e da America. É inoffensivo, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arotos como produzem frequentemente as preparações de copahu.

A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.

As perolas de Santal do Dr. Clertan, preparadas com a approbação da Academia de Medicina de Pariz, contém essencia pura e sua efficacia é certa nos corrimmentos contagiosos, os esquentamentos e todas as inflammagões ou catarrhos dos orgãos genitorianos.

Pode ser tomada a todos os periodos da blenorragia. Tomando as perolas de Santal do Dr. Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que merece toda confiança. — Esigir a firma. — Vende-se na mar parte das pharmacias.

É INCONTESTAVEL

É INCONTESTAVEL! É INCONTESTAVEL! A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

XAROPE PEITORAL

ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA

Gontra as affeições pulmonares. São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites

Constipações

Tosses

Catharros

Coqueluche, etc.

são promptamente debelladas, usando o

XAROPE PEITORAL

ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA

Preparado unicamente na Pharmacia Popular

Nicoliche e C.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

DESTERRO

VERDADEIRAS PILULAS DO D'BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninges.

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorizando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do D'Blaud não se vendem senão em frascos e 112 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miúdo.

PARIS, 8, RUA PATENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

mais energico que devem empregar os Convalescentes, as passas idosas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessoas fracas de Constituição.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Melheamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrheia atônica, a idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc.

Em uma palavra, todos aquelles estados de Langueza, de Emagrecimento, de Estoramento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — DO P. L. N. CHERNOVIZ

DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR

Acaba de sahir á luz a 6ª edição d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos — Esta nova edição do DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR, consideravelmente augmentada e impressa com tipos novos, contém mais de 913 figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos emquanto se espera a chegada do medico. E obra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.

14ª EDIÇÃO — FORMULARIO

ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDITA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIZ

ACABOU-SE COM AS DORES DE DENTES!

PELO USO DO Elixir, Pó e Pasta Dentifricios

dos RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde) Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O UNICO PRESERVATIVO DAS Affeições Dentarias

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

A formula de PIERRE BOURSAUD e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitadas. Este Elixir dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolda. Expelle o cangno das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e sanea a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dores de garganta, as rouquidões, as inflamações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palavra, o uso quotidiano do Elixir dos RR. PP. Benedictinos assegura a saúde perpetua da Garganta e da Bocca. Como vê-se, o especifico cinco vezes senlar dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agredidos no commercio; n'estes distingue-se tanto por suas virtudes preventivas como por sua acção curativa, energica, rapida e certa.

AGENTE GERAL: A. SEGUIN, BORDEOS

Depositos em S^{ta} Catharina: ELIZEU GUILHERME DA SILVA e em todas as Pharmacias, Pharmacias e Droguarias

AMEIXAS DE ENXERTO

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de PARIS 1875 e PARIS 1889

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA) Depositos em todas as vendas de Comestiveis

Alcatrão de Guyot

Licor concentrado, foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes Hospitais de Pariz, contra as constipações, as bronchites, a asthma, os catarrhos dos bronchios e da bexiga, as affeições da pelle e a zozima.

Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da Agua de Vichy, sendo no entanto mais tonico. E a razão porque é de uma notavel efficacia contra as molestias do estomago. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refreza e purifica o sangue.

É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.

Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro Alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, nº 19, em Pariz.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrações

ATKINSON'S AGUA DE COLONIA

bem preparada é um dos perfumes mais refrescantes. A de ATKINSON de fabricação inglesa é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte. J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimamente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

Xarope de Regnaud

é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinas que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnaud para calmar a tosse de irritação, das constipações, do deluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite. — Prepare-se este producto

Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C^{as}, succ^{as}, rua Jacob, 19, Pariz, e na maior parte das pharmacias de todos os paizes.

O MICROBIO DA Blenorragia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da Injecção Cadet

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Desnais, 7, PARIS

Vir a Noticia que trata de embebição a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principais Pharmacias do Brazil.

Amido MACK

de força dupla

Murça Fabrica

Com este novo preparado encontra-se com rapidez surprehendente, obtendo um brilho e firmeza extraordinarios.

Unico fabricante o invent. M. Mack, Um e D. Vende-se em todas as mercearias.

Depositorio em S^{ta} Catharina: Elizeu Guilherme da Silva